

# Sarney teme ressurreição do bipartidarismo devido à fraqueza dos novos Partidos

**Brasília** — O presidente do PDS, José Sarney, tem manifestado seus receios com a reorganização partidária, sobretudo com o PTB e o Partido Popular, cuja situação preocupa não apenas o Ministro da Justiça, mas a muitos líderes políticos do Governo no Congresso, que se mostram apreensivos com a pouca expressão daqueles Partidos.

Em contatos com parlamentares, ontem, em seu gabinete, o Sr. José Sarney disse que se aqueles dois Partidos não se afirmarem, como se espera e se deseja, o país corre o risco de cair novamente no regime do bipartidarismo, através de uma frente de oposições que fatalmente será articulada.

## RISCOS

O Senador maranhense, em conversa que teve ontem com deputados e senadores de seu Partido, concordou em que o não crescimento satisfatório do PTB e do Partido Popular poderia comprometer, de forma irremediável, a reorganização partidária, preocupação que já teve oportunidade de exprimir o próprio Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel.

Nesse caso, o Senador José Sarney admite que o Partido beneficiário da situação, nos meios oposicionistas, seria o PMDB, que procuraria articular a formação de uma frente de oposições — com os outros três Partidos, ou seja PTB, PP e PT — da qual seria o líder natural.

— Nessa hipótese — disse o Sr. José Sarney — a reforma partidária estaria comprometida, pois os Partidos de oposições perderiam a sua identidade em

favor de uma grande frente. Seria a restauração do bipartidarismo, que criou um verdadeiro impasse e do qual só saímos com a lei de reorganização partidária.

O presidente do PDS admitiu que esse problema tem sido objeto de preocupações entre eminentes figuras de seu Partido e do próprio Governo, lembrando que se o Palácio do Planalto teve interesse em criar um Partido majoritário, nunca deixou de se preocupar em que nascessem Partidos de oposição fortes e capazes de dar suporte à atividade política.

Para o dirigente do Partido governista, interessa ao êxito do próprio processo de abertura democrática que nasçam Partidos fortes no Brasil. A formação de uma frente de oposições comprometeria o esforço em favor de um quadro partidário saudável e colocaria em jogo o próprio processo de abertura.